

MOÇÃO

Pela Eliminação da Violência contra as Mulheres

Recordamos nesta Assembleia Municipal a recente comemoração do 25 de Novembro, reconhecido pela ONU desde 1999 como o Dia Internacional para a Eliminação da Violência sobre a Mulher. Em cada país, as organizações feministas, de direitos das mulheres e muitos movimentos sociais que lutam pelos direitos humanos denunciam as várias formas de violência que continuam a ser exercidas sobre as mulheres. Violências diversas baseadas num traço comum: a desigualdade de género, marca da sociedade patriarcal em que vivemos.

Por todo o mundo nas ruas se comemora esta data, sem que isso signifique um ritual repetitivo ou uma conformação face ao inalterável. Basta de violência grita-se e luta-se. Neste ano, em Portugal, até à data foram assassinadas 24 mulheres e 16 foram alvo da tentativa de homicídio. Impossível ficar-se indiferente, mas é preocupante que, reiteradamente, acórdãos de tribunais em Portugal dêem sinais contrários à sociedade e às mulheres, desculpabilizando os agressores.

Neste 25 de Novembro, não esquecemos as diferentes formas de violência que atingem as mulheres e as meninas em todo o mundo. Vemos com apreensão os retrocessos nos direitos alcançados pela luta abnegada de milhares de mulheres em países onde governos de direita e ultraconservadores estão a ganhar cada vez mais terreno. Denunciamos em Portugal uma tendência preocupante para decisões judiciais retrógradas, moralistas e inadmissíveis, que violam os direitos mais básicos e a Constituição da República Portuguesa.

Neste 25 de Novembro, as associações e todas as cidadãs e cidadãos que marcharam e se mobilizam pela Eliminação da Violência contra as Mulheres reafirmaram a sua intenção de lutar contra este preocupante ascenso do conservadorismo e do ataque aos direitos das mulheres e de lutar por uma sociedade de Igualdade, Liberdade, Solidariedade, Justiça e Paz, livre de violência.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida a 28 de Novembro de 2018, em sessão ordinária, delibera:

1. Apelar aos cidadãos e às cidadãs para que se mobilizem contra este crime.
2. Apelar aos órgãos autárquicos que promovam campanhas de sensibilização e informação da população para esta problemática, no âmbito das parcerias da Rede Social do nosso concelho.

Seixal, 28 de Novembro de 2018

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

Vítor Cavalinhos

Francisco Silva

Lígia Anjos